

Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Rendibilidade dos 9M20 influenciada pelo contexto Covid-19

- Resultado líquido de €146,3 milhões nos primeiros 9 meses de 2020, uma redução de 45,9% face aos €270,3 milhões registados nos primeiros 9 meses de 2019, influenciado sobretudo pelo reforço expressivo de imparidades, refletindo a evolução desfavorável da economia em consequência da pandemia
- Resultado *core* (margem financeira + comissões - custos operacionais) estável em €862,7 milhões nos primeiros 9 meses de 2020

Capital e liquidez acima dos requisitos regulamentares

- Rácio de capital CET1 (*fully implemented*) fixou-se em 12,4% nos primeiros 9 meses de 2020, acima do requisito regulamentar de 8,83%, demonstrando capacidade de geração de capital
- Rácio de capital total (*fully implemented*) fixou-se em 15,7% nos primeiros 9 meses de 2020, acima do requisito regulamentar de 13,31%
- Níveis de liquidez elevados e muito acima dos requisitos regulamentares, com mais de €22 mil milhões de ativos disponíveis para financiamento junto do BCE
- NSFR em 140% e LCR em 243%, a 30 de setembro de 2020, acima do requisito regulamentar de 100%

Crescimento dos volumes de negócio e da base de Clientes

- Aumento do volume de negócios em 3,3%, de €134,9 mil milhões a 30 de setembro de 2019, para €139,4 mil milhões a 30 de setembro de 2020
- Aumento do crédito *performing* em 4,9%, salientando-se o apoio às empresas em Portugal onde se regista um crescimento de 14,0% no crédito *performing* a empresas, face a setembro de 2019. Ao nível dos Recursos de Clientes, regista-se um aumento de 3,9% ao nível do Grupo, destacando-se o crescimento de 6,2% dos Recursos de Particulares em Portugal, face a setembro de 2019
- Aumento de 649 mil Clientes ativos face a 30 de setembro de 2019, para 5,7 milhões de Clientes ativos ao nível do Grupo (2,4 milhões em Portugal), com destaque para o crescimento de 31% dos Clientes *mobile* em Portugal

Melhoria da qualidade dos ativos

- NPE consolidados reduzem-se para €3,7 mil milhões nos primeiros 9 meses de 2020, uma redução de €0,9 mil milhões face aos primeiros nove meses de 2019
- Cobertura dos NPE por imparidades em 62%, com reforço do nível de cobertura total** de 112%, ao nível do grupo
- NPE em Portugal descem para €2,7 mil milhões nos primeiros nove meses de 2020, uma redução de €1,0 mil milhões face aos primeiros nove meses de 2019 e de €207 milhões no trimestre

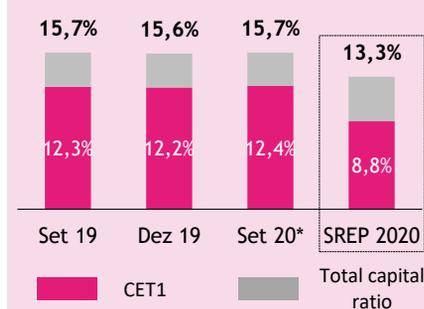
Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



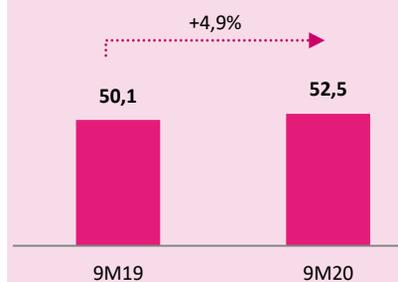
Capital robusto

(Rácio de capital *fully implemented*)



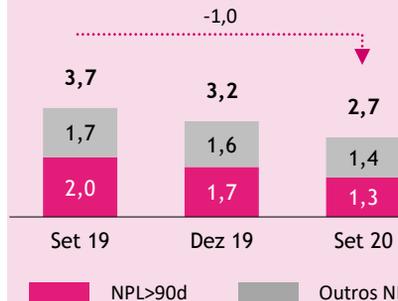
Carteira de crédito *performing*

(Consolidado, mil milhões de euros)



Non-performing exposures (NPE)

(Portugal, mil milhões de euros)



* Incluindo resultados não auditados dos primeiros nove meses de 2020.

** Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais

Ação BCP desvalorizou 60,4% nos 9M 2020, o que compara com uma desvalorização de 42,3% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Thomson Reuters

A ação BCP fechou os primeiros nove meses de 2020 com uma desvalorização de 60,4%, o que compara com uma desvalorização de 42,3% do índice de bancos europeus.

O desempenho da ação BCP refletiu as incertezas relacionadas com o aparecimento, propagação e potenciais impactos económicos e sociais da pandemia Covid-19. Adicionalmente, refletiu ainda fatores específicos, nomeadamente, associados à operação polaca, como a incerteza em torno da evolução do tema dos créditos concedidos em moeda estrangeira.

Impactos positivos:

- Divulgação de resultados de 2019 que, apesar dos efeitos extraordinários, aumentaram face ao ano anterior. Divulgação de resultados do 1º trimestre de 2020, com elogios ao nível de transparência e à informação adicional transmitida sobre o Covid-19: ações adotadas, suporte à economia e potenciais impactos;
- Anúncio de planos de estímulo económico pelos vários governos Europeus, tendo o BCP obtido uma quota de mercado nas linhas de crédito com garantia do Estado concedidas a empresas superior à sua quota de mercado natural;
- Anúncio de medidas de apoio aos bancos pelo BCE, focadas no alívio dos requisitos de capital e liquidez, limitação do reconhecimento de provisões e flexibilização em processos de consolidação no setor.

Impactos negativos:

- Revisão em baixa - por parte de várias entidades - das projeções macroeconómicas para a Zona Euro;
- Aumento das tensões comerciais entre EUA e China;
- Revisão em baixa do *outlook* do *rating* do BCP para Negativo, pela Fitch, e revisão em baixa, pela DBRS, da tendência do *rating* do BCP.

O *price target* médio de €0,14 representa um potencial de valorização de 74% face à cotação de fecho dos primeiros nove meses de 2020.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro
+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais
+351 21 1131 337



investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6S0DG9YLT7N8ZV32 e capital social de 4.725.000.000,00 euros.

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros nove meses de 2020 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.